



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
LATO SENSU ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGEM E  
DOCÊNCIA**

**2024**

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome do curso	Curso de Especialização em Linguagem e docência
Modalidade de Ensino	A distância
Percentual de Oferta EaD	100%
Tipo de oferta	Em um único campus
Polo(s) de Oferta	Campus Alegrete (sede)
Número de vagas por polo	40 vagas
Possibilidade de docência compartilhada	Sim
Curso ao qual a proposta está vinculada	Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química
Coordenação do Curso	Dr. Ânderson Martins Pereira
Tempo de Duração	O curso possui a duração de 18 meses, com possibilidade de prorrogação por mais seis meses.
Oferta	Eventual
Carga Horária	360 horas
Periodicidade dos encontros <sup>1</sup>	Semanal
Período das aulas <sup>1</sup>	Noturno
Número de vagas	40 alunos
Público-alvo	O curso de Especialização em Linguagem e Docência é destinado a atender profissionais licenciados em diversas áreas do conhecimento que tenham interesse em especializar-se e criar diálogo entre suas áreas e a linguagem, dentre elas exemplifica-se: Licenciatura em Letras, pedagogia, Biologia, etc. Dessarte, o público é formado por docentes que queiram contrair uma interface entre a sua formação e a área das linguagens e/ ou aprofundar conhecimentos acerca da mesma, como é o caso dos licenciados em Letras.
Forma de Ingresso e Critérios de Seleção	A seleção será realizada através de edital específico.
Requisitos para inscrição e matrícula	Portadores de diploma de nível superior em qualquer licenciatura

Grupo(s) de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq	Núcleo de Estudos linguísticos e literários
Linha	Linguagem e interação

## 2. HISTÓRICO

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da 3ª Unidade descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IFFAR teve na sua origem quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Atualmente IFFAR é composto pelos seguintes *Campi*:

- *Campus* Alegrete;
- *Campus* Frederico Westphalen;
- *Campus* Jaguarí;
- *Campus* Júlio de Castilhos;
- *Campus* Panambi;
- *Campus* Santa Rosa;
- *Campus* São Borja;
- *Campus* Santo Ângelo;
- *Campus* Santo Augusto;
- *Campus* São Vicente do Sul

Além desses, ainda fazem parte do IFFAR o Campus Avançado de Uruguaiana e os polos de Educação a Distância, totalizando atualmente 34 polos. A sede da Reitoria está localizada estrategicamente na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os *campi*.

O IFFar é uma instituição de ensino pública e gratuita e, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância) e cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino.

A Pós-Graduação no IFFAR iniciou sua trajetória no ano de 2007, onde em uma parceria com a UFRGS aconteceram duas edições do Curso de Especialização em PROEJA, no *Campus* São Vicente do Sul. Posteriormente, no ano de 2009 houve a criação do primeiro Curso de Especialização em Gestão Escolar no *Campus* Júlio de Castilhos (ofertado exclusivamente pelo IFFAR). Na sequência, foram abertos novos cursos de Especialização em PROEJA nos *Campi* de São Vicente do Sul e Alegrete.

O IFFAR desenvolveu vários cursos de especializações em diversas áreas do conhecimento tais como:

- Ciências Humanas: Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, na forma presencial e em Educação a Distância, Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação do Campo, Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase em Software Livre, Especialização em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem;
- Ciências Sociais Aplicadas: Especialização em Gestão Pública; Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local;
- Multidisciplinar: Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais;
- Ciências Agrárias: Especialização em Produção Vegetal; Especialização em Produção Animal;
- Ciências da Computação: Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação.

Atualmente, ainda conta com os Cursos Especialização em Educação do Campo e Agroecologia, Especialização em Gestão Escolar, Especialização em Informática Aplicada na Educação, Especialização em Manejo de Culturas de Grãos, Especialização em Tecnologias Aplicadas à Produção de Culturas de Lavoura, Especialização em Biodiversidade e Conservação, Especialização em Matemática para Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Uma Proposta Interdisciplinar, Especialização em Gestão e Negócios e Especialização em Gestão da Qualidade e Novas Tendências em Alimentos.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A grande procura por cursos de especialização tem sido uma constante na sociedade atual. Ao encontro dessa demanda, a tarefa de capacitar profissionais tem sido uma das preocupações do IF Farroupilha. Assim, o Instituto tem por objetivo contemplar processos de desenvolvimento de demandas sociais e regionais, e, desde a criação dos institutos federais, as licenciaturas e, portanto, a educação tem sido uma questão fulcral nessas instituições, compondo uma substancial fatia na oferta de cursos e nos objetivos de desenvolvimento regional, a médio e longo prazo. Na busca por qualificação de um profissional na área da docência, o instituto federal propõe esta especialização em Linguagem e Docência, oferecendo uma formação em linguagem, literatura e suas relações com o ensino em todas as áreas do saber.

Diante dessa realidade, o Curso de Especialização em Linguagem e Docência vem contribuir para a formação de profissionais que possam atuar em diversas áreas do saber, utilizando-se tanto de princípios da linguística, como da literatura e de suas conexões com a comunicação e a tecnologia. Nesse ínterim, o curso é pensado de modo a estabelecer relações inter e transdisciplinares, além de conectar-se a questões amplas de ensino e tecnologia, mostrando um currículo atento não apenas às demandas da região, mas ciente dos avanços científicos e tecnológicos que ocorrem em nível mundial, principalmente no que se refere à educação. A oferta, nesse viés, atende aos egressos de todas as licenciaturas, principalmente as oferecidas pelo próprio instituto federal, a saber: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, e Licenciatura em Matemática.

A saber, a região de Alegrete e Manoel Viana conta com poucas ofertas na área das linguagens. Assim, profissionais dessas disciplinas são pouco contemplados tanto em processos de formação continuada quanto em oferta de cursos, aperfeiçoamentos e especializações. Ainda, a abertura desta especialização visa contemplar não apenas a área da linguagem, mas parte da premissa que as linguagens e suas tecnologias permeiam outras áreas do saber, as quais podem se beneficiar sobremaneira de uma especialização nessa área. Assim, acredita-se que tal processo contribui para o desenvolvimento e fortalecimento das organizações sociais, produtivas e culturais da região, além de tornar possível a verticalização do Eixo de Linguagens e suas tecnologias do campus Alegrete.

Através do curso de especialização, o aluno terá acesso aos conhecimentos atuais na área da Linguística, do Ensino, Tecnologias aplicadas ao ensino, Literatura, Escrita acadêmica e Escrita criativa. Tais conhecimentos serão construídos por meio de aulas teóricas e seu diálogo com a prática, a qual dar-se-á em dois processos: a partir da experiência dos alunos enquanto docentes e da construção de novas práticas através de apresentações, seminários e meta-aulas.

Com carga horária de 380 horas, o curso conta com corpo docente composto de professores doutores, mestres e especialistas. Serão ministradas as seguintes disciplinas: Textualidades: a valorização da escrita para uma formação cidadã e inclusiva; Literatura, identidade e representatividade; Tópicos especiais em Ciência e Tecnologias; Ambientação em Educação a distância; Linguagem e tecnologia; Estilos de Aprendizagem direcionados aos Objetos de Aprendizagem; Metodologias de pesquisa: uma interface entre Linguística, Literatura e Ensino; Desenvolvimento e escrita de projetos; Literatura e suas relações interdisciplinares; e Seminários.

Por fim, salienta-se a importância do formato de Ensino a Distância (EaD), o qual promove uma flexibilização dos alunos quanto à agenda e à organização discente, facilitando o acesso à continuidade do aluno no curso. Ainda, a oferta de um curso na modalidade EaD permite a descentralização do saber, possibilitando atender um público de outras regiões além de Alegrete e Manoel Viana.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Capacitar profissionais licenciados nas mais diversas disciplinas a desenvolver práticas ancoradas ou conectadas à área das Linguagens e suas tecnologias, bem como suas contribuições às outras áreas. Promover a criação de uma identidade profissional inter e/ou transdisciplinar a partir da conexão das demais áreas com as linguagens. Esse processo atende as demandas regionais, em consonância com os avanços

tecnológicos que ocorrem em nível mundial na área da educação.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar formação complementar ao profissional da educação para projetar, desenvolver e ministrar atividades correlacionadas às linguagens;
- Atender as demandas regionais, considerando os avanços tecnológicos em nível mundial.
- Relacionar conhecimentos teóricos à prática docente, permitindo uma formação ampla e integral, com atuação nos diversos segmentos da educação.
- Promover uma visão crítica e aplicada acerca da tecnologia e suas conexões com o ensino e o espaço escolar.

#### 5. DURAÇÃO DO CURSO E COMPOSIÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em três semestres, conforme apresentado a seguir, na lista de disciplinas e ementas. As disciplinas serão ofertadas ao longo do semestre.

SEMESTRE	DISCIPLINA	CH	% EaD
SEMESTRE 1	Textualidades: a valorização da escrita para uma formação cidadã e inclusiva	36 horas	100%
	Literatura, identidade e representatividade	36 horas	100%
	Tópicos especiais em Ciência e Tecnologias	36 horas	100%
	Linguagem e tecnologia	36 horas	100%
	Ambientação em Educação a distância	20 horas	100%
SEMESTRE 2	Estilos de Aprendizagem direcionados aos Objetos de Aprendizagem	36 horas	100%
	Metodologias de pesquisa: uma interface entre linguística, literatura e ensino	36 horas	100%
	Desenvolvimento e escrita de projetos	36 horas	100%
	Literatura e suas relações interdisciplinares	36 horas	100%
SEMESTRE 3	Seminários	72h	100%
	Trabalho de conclusão de curso (TCC)	0h	100%

#### 5.1. EMENTAS

##### Semestre 1

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Textualidades: a valorização da escrita para uma formação cidadã e inclusiva	
<b>Carga Horária:</b> 36 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Introdução ao texto escrito e sua relação com a cidadania e a vivência humana. A disciplina versa tanto sobre gêneros textuais de cunho acadêmico, como sobre gêneros textuais do cotidiano ou mesmo gêneros literários, os quais podem ser vistos através de uma perspectiva de escrita criativa. Seja qual for o enfoque eleito pelo docente, o objetivo do componente é conectar o aluno a questões amplas da vida social e privada por meio da escrita.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GUIMARÃES, César. Na mídia, na rua narrativas do cotidiano. São Paulo Autêntica 2007 (recurso online) MACHADO, Adriana Marcondes; CARDOSO, Sílvia Galesso (Org). A escrita como exercício em processos formativos. São Paulo: Blucher, 2021. (recurso online) MARTINS, Denis Pereira et al. Escrita literária. Porto Alegre: SAGAH, 2022. (recurso online)	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. 9 Ed. São Paulo: Ática, 2006. MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Tradução de Chico Marés. Curitiba: Arte & Letras, 2013. KOCH, Ingedore Villare. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2004 KOCH, Ingedore Villare; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto: 2002 VLOGGER, Christopher. A Jornada do Escritor: Estruturas míticas para escritores. Tradução de Ana Maria Machado. BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. Martins Fontes : São Paulo, 2003.	

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Literatura, identidade e representatividade	
<b>Carga Horária:</b> 36 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Oferecer bases para o aprendizado, análise e crítica de teorias, fundamentos legais e conceitos relativos às teorias modernas que versam sobre o tema identidade, literatura, periferia e crítica social. Outrossim, serão dados subsídios que corroboram a atividade formativa de ampla visão sobre literatura, promoção da inclusão e igualdade, também a valorização do papel de agentes produtores de conhecimento,	

a saber: mulheres, negros (as), indígenas, comunidade LGBTQIA+ e comunidades letradas periféricas.

#### **Bibliografia Básica**

ALIAS, Gabriela. **Diversidade, currículo escolar e projetos pedagógicos a nova dinâmica na escola atual**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (recurso online)  
DETIENNE, Marcel. **A identidade nacional: um enigma**. São Paulo: Autêntica, 2013. (recurso online)  
DEUS, Zélia Amador de. **Caminhos trilhados na luta antirracista**. São Paulo: Autêntica, 2020. (recurso online).  
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

#### **Bibliografia Complementar**

CASTELLS. Manuel. **O poder da identidade: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, V. 2. 2001.  
BAUMAN, Zygmunt. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.  
HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.  
HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, T. T. da (Org.). **Identidade e diferença**. A perspectiva dos estudos culturais. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 103-133.  
RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola, 2003.

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Tópicos Especiais em Ciências e Tecnologia	
<b>Carga Horária:</b> 36 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Tópicos atuais sobre ciência e tecnologia no contexto pedagógico. Aproximar teoria e prática por meio de um processo de popularização do conhecimento. Explorar panoramas e conexões da área de letras com a ciência, bem como com a tecnologia, de modo a ampliar os horizontes do alunado acerca de inovações no campo teórico e aplicado.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
HILGARTNER, S. The dominant view of popularization: conceptual problems, political uses. <i>Social Studies of Science</i> , v.20, n. 3, p.519-139, 1990. LEÃO, M. B. C. <b>Tecnologias na educação: uma abordagem crítica para uma atualização prática</b> . Recife: UFRPE, 2011. 181p. SACCOL, A; SCHLEMMER, E; BARBOSA, J. <b>m-Learning e u-Learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	

MOTTA-ROTH, D.; LOVATO, C. dos S. Organização retórica do gênero notícia de popularização da ciência: um estudo comparativo entre português e inglês. *Linguagem em (Dis)Curso*, v. 9, n. 2, maio/ago, p. 233-271, 2009.

MYERS, G. Discourse studies of scientific popularization: questioning the boundaries. *Discourse Studies*, v. 5, n. 2, p. 265-279, 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (org.). *Educação Tecnológica: desafios e perspectivas*. S. P., Cortez, 1999.

MERCADO, L. P. L.; VIANA, M. A. P.; PIMENTEL, F. S. C. (Org.). *Estratégias didáticas e as TIC: ressignificando as práticas na sala de aula*. Maceió: EDUFAL, 2018. 376p.

CARVALHO, F de; IVANOFF, G B. *Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação*. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: *A Sociedade em rede*. São Paulo : Paz e Terra, 2000. v. 1

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência - O futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1990.

IF Farroupilha – *Campus* Alegrete

Pós-Graduação em Linguagem e Docência

**Componente Curricular:** Linguagem e tecnologia

**Carga Horária:** 36 horas

**Período Letivo:** 1º semestre

#### **Ementa**

Disciplina que conecta o ensino da linguagem à tecnologia. Nesse componente, pode ser visto como a linguagem opera em meios digitais, mas também, a partir de um viés da comunicação, pode-se pensar como esses meios também são parte da mensagem, como bem pontua McLuhan, assim a tecnologia pode ser vista como espaço a ser decodificado. Ainda, é um importante viés do componente perceber como essas questões se conectam ao ensino.

#### **Bibliografia Básica**

BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. **Codesign de redes digitais tecnologia e educação a serviço da inclusão social**. Porto Alegre: Penso, 2013. (recurso digital)

RAABE, André Organizador; ZORZO, Avelino F. Organizador; BLIKSTEIN, Paulo (Org). **Computação na educação básica fundamentos e experiências**. Rio de Janeiro: Penso, 2020. (Recurso digital)

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático**. 1.ed. Curitiba: InterSaber, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

HITZSCHKY, R. A. **Desenvolvimento de um Recurso Educacional Digital (RED) de língua portuguesa fundamentado na Base Nacional Comum Curricular.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência.** São Paulo: Ed. 34, 2001.

MCGONIGAL, Jane. **Reality Is Broken: Why Games Make Us Better and How They Can Change the World.** New York: The Penguin Press, 2011.

MCLUHAN, Marshall. **Revolução na comunicação.** Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971.

MONOVICH, Lev. **The Language of New Media.** Cambridge: The MIT press, 2001.

SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade.** São Paulo: Paulus, 2007.

SANCHO, Juana M.; HERNANDEZ, F. **Tecnologias para Transformar a Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Ambientação em Educação a Distância	
<b>Carga Horária:</b> 20 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SILVA, C. R. de O. Educação a Distância. 3a ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009. LEÃO, M. B. C. Tecnologias na educação: uma abordagem crítica para uma atualização prática. Recife: UFRPE, 2011. 181p. SACCOL, A; SCHLEMMER, E; BARBOSA, J. m-Learning e u-Learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EAD. 1a ed. Natal: UFRN – ETEC – Brasil, 2009.	

**Semestre 2**

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Estilos de Aprendizagem direcionados aos Objetos de Aprendizagem	
<b>Carga Horária:</b> 36 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Analisar a relação dos modelos de estilos de aprendizagem com as técnicas instrucionais dos objetos de aprendizagem. Serão elaborados e desenvolvidos objetos de aprendizagem fundamentados nos estilos de aprendizagem selecionados. Ainda, serão introduzidas teorias e formas de criação e organização desses objetos, pode-se pensar ludicidade na educação, multimodalidade e gamificação, por exemplo.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BRASIL;; Ministério da Educação. <b>Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico</b>. Brasília: MEC, 2007.</p> <p>TORRÃO, S. (2009) “Produção de objetos de aprendizagem para e-learning”, In: <b>Workshop FEUP</b>, UTICM. Disponível em: &lt;<a href="https://goo.gl/zXMZn6">https://goo.gl/zXMZn6</a>&gt;. Acesso em: 25 mar. 2023.</p> <p>SILVA, Gabriel Fonseca. <b>Experiência criativa protótipo de jogos em Construct</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2020. (recurso online)</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>CAZELLA, S. C.; SILVA, K. K. da; BEHAR, P. A.; SCHNEIDER, D.; FREITAS, R. R. <b>RENOTE, Recomendando Objetos de Aprendizagem baseado em Competências em EAD</b>. Porto Alegre, v.9, n.2, 2011.</p> <p>DUNN, R.; BEAUNDRY J.S., &amp; Klavas, A. . Survey of research on learning styles. <b>California Journal of Science Education</b>, 2(2), 75-98, 2002.</p> <p>LIGHTBOWN, Patsy M.; SPADA, Nina. <b>How languages are learned</b>. 3 Ed. Oxford University Press. New York: 2006.</p> <p>KAPP, Karl M.; BLAIR, Lucas; MESCH, Rich. <b>The gamification of learning and instruction fieldbook: Ideas into practice</b>. San Francisco: Wiley &amp; Sons, 2014</p> <p>KRESS, Gunther R. <b>Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication</b>. New York: Routledge, 2010.</p> <p>MALLMANN, E. M.; NOBRE, A. <b>Dos objetos de aprendizagem aos recursos educacionais (abertos)</b>. Challenges 2015: Meio Século de TIC na Educação, p. 623-632, 2015.</p> <p>SÁNCHEZ-ALONSO, S.; Vovides, Y. . "Integration of metacognitive skills in the design of learning objects". <b>Computers in human behavior</b>, vol. 23(6), pp. 2585-2595, 2007.</p>	

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete
Pós-Graduação em Linguagem e Docência
<b>Componente Curricular:</b> Metodologias de pesquisa: uma interface entre linguística, literatura e ensino.

<b>Carga Horária:</b> 36 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Componente responsável por introduzir abordagens de pesquisa, principalmente nas áreas da linguagem, da literatura e do ensino. Embora seja esperado que as áreas da literatura, do ensino de língua materna e da língua adicional sejam consideradas, fica ao critério do docente escolher a ênfase a ser dada, a qual deverá ser feita a partir de teorias e abordagens atuais.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>Amodeo, M. T., &amp; Pereira, V. W. (2010). Linguística e Teoria da Literatura: uma interface possível. <b>Letras De Hoje</b>, 45(3). Recuperado de <a href="https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/8115">https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/8115</a> , acesso em:25/04/2023.</p> <p>Silva, Maurício; "ENTRE A LINGUÍSTICA E A LITERATURA: PERCURSOS INTERDISCIPLINARES", p. 59-66 . In: NASCIMENTO, Jarbas Vargas; TOMAZI, Micheline Mattedi; SODRÉ, Paulo Roberto. <b>Língua, literatura e ensino</b>. São Paulo: Blucher, 2015. ISBN: 978-85-8039-119-0, DOI 10.5151/9788580391190-0005</p> <p>Gonçalves, C. R., &amp; Silva, V. L. da. (2020). Linguística Aplicada e Literatura. <b>Scripta</b>, 24(50), 8-23. <a href="https://doi.org/10.5752/P.2358-3428.2020v24n50p8-23">https://doi.org/10.5752/P.2358-3428.2020v24n50p8-23</a></p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>REIS, Carlos. <b>O conhecimento da Literatura: Introdução aos estudos Literários</b>. 1. Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.</p> <p>MOTTA-ROTH, D. A dinâmica de produção de conhecimento: teoria e dados, pesquisador e pesquisados. <b>Revista Brasileira de Linguística Aplicada</b>, Belo Horizonte, MG: UFMG, v. 3, n. 1, p. 165-177, 2003.</p> <p>TRIPP, David. <b>Pesquisa-ação: uma introdução metodológica</b>. São Paulo: Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3, 2005. p.443-466.</p>	

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Desenvolvimento e escrita de projetos de pesquisa	
<b>Carga Horária:</b> 36 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Propiciar a capacitação dos estudantes na construção e estruturação de projetos de pesquisa, seguindo pressupostos teóricos e metodológicos. Desenvolver argumentação conceitual e metodológica. Atribuir relevância à escrita acadêmica e aos aspectos éticos na pesquisa. Debater os trabalhos quanto à articulação dos aportes teóricos com os procedimentos de coleta e análise dos dados. Refinar as habilidades dos estudantes no que diz respeito à escrita de artigos científicos bem como a seleção de veículos para publicação.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	

BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico**: classe, códigos e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

HALLIDAY, M.A.K.; J. R. MARTIN. **Writing science**: literacy and discursive power. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1993.

PRATS, Joan Ferrés i. **La educación como industria del deseo**: Un nuevo estilo comunicativo. Barcelona: Gedisa, 2008.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Literatura e suas relações interdisciplinares	
<b>Carga Horária:</b> 36 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre

<b>Ementa</b>
Visa elaborar a literatura e suas conexões, podendo ser inserida de modo dialógico com outras áreas de formação. O componente prevê, a partir da literatura comparada, uma conexão com outras disciplinas de modo a permitir que o discente possa se utilizar dela para compor com conhecimentos pedagógicos diversos.
<b>Bibliografia Básica</b>
BORGES, Francieli. <b>Literatura comparada</b> . Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online
FRESQUET, Adriana. <b>Cinema e educação reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e 'fora' da escola</b> . São Paulo: Autêntica, 2013. (recurso online)
SCHOLES, Robert. <b>English after the fall</b> : From literature to textuality.-Iowa City: IOWA, 2011.
<b>Bibliografia Complementar</b>
COSSON, Rildo. <b>Letramento literário</b> : teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
LAJOLO, Marisa. <b>Literatura</b> : Leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.
MILLER, J.Hillis. <b>Narrative</b> .In: Lentricchia, Frank; McLaughlin, Thomas (org). <i>Critical Terms for Literary Study</i> .Chicago: The University of Chicago Press, 1990. p.66-79.
HOWITT-DRING, Holly. <b>Making micro meanings</b> : reading and writing. In: <i>Short Fiction in Theory</i> . 1 ed . Alissa Cox. Bristol: Intellect Ltd Articles, 2011. p. 47-58.

### Semestre 3

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Seminários	
<b>Carga Horária:</b> 72 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	

Análise, escrita, discussão e apresentação de artigos científicos. Acompanhamento e socialização do andamento das pesquisas dos discentes.

#### **Bibliografia Básica**

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e Apresentar um Trabalho Científico**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2011

MATTAR, João. **Metodologia Científica na Era Digital**, 4ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, J. M. da; SILVEIRA, E. S. da. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: normas e técnicas: edição atualizada de acordo com as normas da ABNT**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, [2009].

#### **Bibliografia Complementar**

FURASTE, Augusto. Normas Técnicas para o trabalho Científico. 17 ed. Isasul, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a Aprender: Introdução à Metodologia Científica**. 23. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

IF Farroupilha – <i>Campus</i> Alegrete	
Pós-Graduação em Linguagem e Docência	
<b>Componente Curricular:</b> Trabalho de conclusão de curso (TCC)	
<b>Carga Horária:</b> 0h	
<b>Ementa</b>	
Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso e produção do artigo final.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
Todas as obras citadas no ementário do curso.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
Todas as obras citadas no ementário do curso.	

## **6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

### **6.1. CORPO DOCENTE**

Relação de docentes que atuarão no Curso de Especialização em Linguagem e Docência.

Quadro 02: Relação dos professores com sua respectiva titulação e instituição de origem

Nº	Nome	Formação/ titulação	Instituição	Campus de Lotação
1	Ânderson Martins Pereira	Letras - Estudos literários/Doutor	UFRGS	Alegrete
2	Andreia Sachete	Letras/Mestre	UniRITTER	Alegrete
3	Ariane Ávila Neto de Farias	Letras- História da literatura/Doutora	FURG	Frederico Westphalen
4	Gilberto Zolotorevsky Alves Junior	Letras/Mestre	UFSM	Alegrete
5	Itagira Munhôs Martins	Educação/ Especialista	IFFAR	Alegrete
6	Janete Teresinha Arnt	Letras - Estudos linguísticos/Doutora	UFSM	São Vicente do Sul
7	Nathalia Rodrigues Catto Predebon	Letras - Estudos Linguísticos/Doutora	UFSM	Alegrete
8	Tiago Santos da Rosa	Letras - Ensino de línguas/ Mestre	UNIPAMPA	Alegrete
9	Ronan Simioni	Letras- Estudos literários/Doutor	UFSM	Alegrete
10	Fabio Rossi	Ciência da Computação / Doutor	PUCRS	Alegrete

## 6.2. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Relação da equipe multidisciplinar do quadro técnico administrativo responsável pelo suporte técnico e apoio pedagógico.

Quadro 03: Relação corpo técnico administrativo

Nº	Nome	Cargo	Formação	Campus de Lotação
1	AIRES DA SILVA DORNELLES	Técnico em Agropecuária	Graduação em Bacharelado em Agronomia	Alegrete
2	ALESSANDRO BUENO RIBEIRO	Técnico de Laboratório / Área Informática	Graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação	Alegrete
3	ALEX RUIZ VEDDY	Assistente em Administração	Graduação em Licenciatura História e Bacharelado em Serviço Social	Alegrete
4	ALEXANDRE MACHADO DE MACHADO	Assistente em Administração	Graduação em Bacharelado em Direito	Alegrete

5	ALICE REGINA OLIVEIRA ROCHA	Assistente em Administração	Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental	Alegrete
6	ANA GABRIELA BARBOZA VAZ	Jornalista	Graduação em Bacharelado em Comunicação Social: Jornalismo	Alegrete
7	ANA PAULA DA SILVEIRA RIBEIRO	Pedagoga / Área	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
8	ANDERSON TRINDADE FLORES	Psicólogo	Graduação em Bacharelado em Psicologia	Alegrete
9	ANDRÉIA SILVA DE OLIVEIRA	Nutricionista	Graduação em Bacharelado em Nutrição	Alegrete
10	ANTÔNIO RENATO SOUZA MACHADO	Assistente em Administração	Graduação em Bacharelado em Administração	Alegrete
11	ANTONIO ROBERTO SOUZA MACHADO	Vigilante	Ensino Fundamental Incompleto	Alegrete
12	ARLETE PINHEIRO DA SILVA	Assistente de Alunos	Graduação em Tecnologia em Segurança do Trabalho	Alegrete
13	BRAULIO MARQUES DE SOUZA	Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Alegrete
14	CATIA SIMONE ORIBES MARCK	Telefonista	Técnica Contabilidade e Graduação Gestão de Pessoas	Alegrete
15	CLEUSA CARDOSO FAGUNDES	Cozinheira	Ensino Fundamental	Alegrete
16	CLÓVIS ADALBERTO DOS SANTOS SILVA	Operador Máq. Lavanderia	Ensino Médio	Alegrete
17	DAIANA MARQUES SOBROSA	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação em Licenciatura em Letras: Português/Inglês	Alegrete
18	DAIANE FRANCESCA SENHOR	Técnico de Laboratório / Área Biologia	Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas	Alegrete
19	DANIEL FRANCISCO DA ROSA MORAIS	Técnico em Agropecuária	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
20	DARLA SILVEIRA VOLCAN MAIA	Técnico em Alimentos e Laticínios	Graduação em Bacharelado em Química de Alimentos	Alegrete
21	DEISE BUSNELO PRESTES ROOS	Técnico de Laboratório / Área Cozinha	Graduação em Tecnologia em Gastronomia	Alegrete

22	DENISE MARGARETH BORGES ANCINI	Médica	Graduação em Bacharelado em Medicina	Alegrete
23	ECLAIR DA COSTA DUARTE	Assistente Social	Graduação em Bacharelado em Serviço Social	Alegrete
24	ELIANE APARECIDA PIZZATTO COLPO	Assistente em Administração	Graduação em Tecnologia em Processos Gerenciais	Alegrete
25	ELIAS BERENS CALDAS	Assistente em Administração	Graduação em Artes Visuais	Alegrete
26	ELIS SALDANHA DE ABREU	Assistente em Administração	Graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Alegrete
27	ELISÂNGELA APARECIDA MUNITOR FRANKLIN	Assistente em Administração	Ensino Médio	Alegrete
28	ELTON PILAR MEDEIROS	Técnico de Laboratório / Área Agricultura	Graduação em Tecnologia em Irrigação e Drenagem	Alegrete
29	EVA SUELEN MELO VALAU	Técnico em Enfermagem	Graduação em Tecnologia em Produção de Grãos	Alegrete
30	FABIANA DA SILVA CABREIRA	Odontóloga	Graduação em Bacharelado em Odontologia	Alegrete
31	FERNANDA MURUSSI DOMINGUES	Odontóloga	Graduação em Bacharelado em Odontologia	Alegrete
32	GISELA FARACO DE FREITAS	Nutricionista	Graduação em Bacharelado em Nutrição	Alegrete
33	GLAUCIA ROZANE JAQUES DA ROSA	Auxiliar de Enfermagem	Graduação em Tecnologia em Agroindústria	Alegrete
34	GRACIELE PROTTI DA SILVA	Auxiliar de Administração	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
35	HELEN DINAIR CHAGAS RODRIGUES	Auxiliar de Administração	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
36	HELENO CARMO BORGES CABRAL	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação em Bacharelado em Informática	Alegrete
37	HERTON CHIMELO PIVOTO	Técnico em Agropecuária	Graduação em Licenciatura em Matemática	Alegrete

38	IVETE RAMOS NETTO	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio	Alegrete
39	JOAO BATISTA PRUNES PEREIRA	Cozinheiro	Ensino Fundamental	Alegrete
40	JOAO BATISTA RODRIGUES LOPES	Técnico em Contabilidade	Graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis e Bacharelado em Administração	Alegrete
41	JOCELINO FERRAZ FONTOURA	Técnico em Agropecuária	Graduação em Tecnologia em Agroindústria	Alegrete
42	JOSÉ SIQUEIRA BENITES	Técnico em Agropecuária	Graduação em Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Alegrete
43	JOSEF DE AQUINO PERUCK	Bibliotecário-Documentalista	Graduação em Bacharelado em Biblioteconomia e Tecnologia em Processos Gerenciais	Alegrete
44	KATIANE ROSSI HASELEIN KNOLL	Administradora	Graduação em Bacharelado em Administração	Alegrete
45	KELI FABIANA KEFFER LOPES	Assistente de Alunos	Graduação em Licenciatura em Geografia	Alegrete
46	LARA MENDONÇA DE ALMEIDA	Assistente de Alunos	Graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Alegrete
47	LEANDRO TASSINARI DOS SANTOS	Operador de Máquinas Agrícolas	Graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Alegrete
49	LEILA ACOSTA PINHO	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
50	LISIANE DA LUZ DIAS	Psicólogo	Graduação em Bacharelado em Psicologia	Alegrete
51	LUDMYLA DE OLIVEIRA ALMEIDA	Assistente em Administração	Graduação em Bacharelado em Engenharia Agrícola	Alegrete
52	LUCIANO BORGES DE CASTRO	Auxiliar em Administração	Graduação em Bacharelado em Administração	Alegrete
53	LUIZ CARLOS TRINDADE DOS SANTOS	Marceneiro	Graduado em Tecnologia em Gestão de Pessoas	Alegrete

54	LURDES ELENA SOARES MAZUI	Assistente em Administração	Graduação em Bacharelado em Economia	Alegrete
55	MARCELE DE BARROS DA SILVA	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
56	MARCIÉLE PEUCKERT LUCHER	Arquivista	Graduação em Bacharelado em Arquivologia	Alegrete
57	MARCIO JESUS FERREIRA SONEGO	Auxiliar de Biblioteca	Graduação em Bacharelado e Licenciatura em História	Alegrete
58	MARIA LAURA LACAVALORDELLO	Técnico de Laboratório / Área Química	Graduação Biologia e Química	Alegrete
59	MARIELE DA SILVA VIEIRA	Tradutor e Interpretador de Língua de Sinais	Graduação Letras: Português/Inglês	Alegrete
60	MARIELE BRUM BEMPCH	Assistente em Administração	Graduação em Bacharelado em Administração	Alegrete
61	MAURÍCIO BRASIL GOMES	Assistente em Administração	Graduação em Licenciatura em Matemática	Alegrete
62	NADIR FERNANDO SILVA DA SILVA	Cozinheiro	Ensino Médio	Alegrete
63	PATRIC LINCOLN RAMIRES IZOLAN	Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Alegrete
64	PATRICIO SILVEIRA MACHADO	Contador	Graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis e Bacharelado em Administração	Alegrete
65	PAULA TEREZINHA OLIVEIRA DA SILVA	Técnica de Tecnologia da Informação	Graduação em Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito	Alegrete
66	PAULO RICARDO MARQUES LARA	Armazenista	Ensino Fundamental Incompleto	Alegrete
67	PEDRO DA CRUZ BRUM	Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Alegrete

68	RENATA MENDES PRATES	Assistente de Alunos	Graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis	Alegrete
69	RENATO XAVIER FARIA	Médico Veterinário	Graduação em Bacharelado em Medicina Veterinária	Alegrete
70	RHENAN FERRAZ DE JESUS	Assistente de Alunos	Graduação em Licenciatura em Educação Física	Alegrete
71	RONIMAR ROSSO GOMES	Operador de Maquinas Agrícolas	Graduação em Bacharelado em Administração	Alegrete
72	ROSANGELA BITENCOURT MARIOTTO	Pedagoga – Área	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
73	ROSENARA FLORES KELLER	Assistente em Administração	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
75	SANDRO ALEX BRESSAN DA CRUZ	Assistente em Administração	Graduação em Bacharelado em Administração	Alegrete
76	SILMAR FREITAS DE CASTRO	Contador	Graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis	Alegrete
77	THALES FAGUNDES MACHADO	Assistente em Administração	Graduação em Licenciatura em Química	Alegrete
78	THAIS CRISTINA DA SILVA SOUSA	Engenheira Agrônoma	Graduação em Bacharelado em Agronomia	Alegrete
79	THIAGO ASSUNÇÃO DE ALMEIDA	Técnico em Agropecuária	Graduação em Tecnologia de Irrigação e Drenagem	Alegrete
80	VALERIA FAGUNDES RODRIGUES	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduação em Bacharelado em Ciências Econômicas	Alegrete
81	VIVIANE BILHALBA CRUZ	Assistente de Alunos	Graduação em Licenciatura em Pedagogia	Alegrete
82	WAGNER DAMBROS FERNANDES	Engenheiro – Área Civil	Graduação em Bacharelado em Engenharia Civil e Licenciatura em Matemática	Alegrete

## 7. METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Tem-se por meta a formação de Especialistas em Linguagem e docência, no espaço de dezoito meses, oferecendo-lhes subsídios teórico-metodológicos para compreender as necessidades da sociedade. Buscar-se-á soluções aplicadas à área das linguagens, de forma a otimizar e adicionar métodos e maneiras para promover um aprendizado significativo e inter ou transdisciplinar.

O egresso da especialização em Linguagem e Docência atuará nas mais diversas práticas educativas, buscando desenvolver os conteúdos referentes à sua área de expertise de modo a integrar em sua prática conteúdos e metodologias relativos à linguagens e suas tecnologias. Ainda, espera-se que esse profissional consiga articular diálogos entre as diversas disciplinas.

### 7.1. METODOLOGIA

A metodologia a ser desenvolvida neste curso será por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas técnicas; produção de resenhas e artigos científicos; integração de conteúdos; aulas práticas entre outros.

O uso de métodos de ensino compreenderá: sala de aula invertida, PPP (*Presentation, Practice and Production*)<sup>1</sup>, escrita criativa, metodologia de projetos e sequências didáticas interdisciplinares e transdisciplinares. A integração teoria-prática será proposta a partir de problemas em situações reais; reflexão-ação-reflexão da prática vivenciada e pesquisa-ação.

As atividades do curso ocorrerão na modalidade a distância. Ao final do curso, cada estudante deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que será realizado individualmente na modalidade artigo científico sendo orientado por um docente integrante do curso ou por docentes indicados de outros campi do Instituto Federal Farroupilha, com possibilidade de coorientação do mesmo por professores de outras áreas ou instituições.

Até o final do primeiro semestre letivo, a Coordenação do Curso realizará de forma equitativa a distribuição dos alunos e de seus respectivos orientadores para a elaboração do TCC, bem como a indicação de docentes distintos do corpo docente do curso, conforme necessidade.

### 7.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Como atividades complementares, objetivando a qualificação do processo de ensino e aprendizagem e uma maior integração entre a teoria e a prática, destacam-se seminários, estudos de caso, elaboração de artigos e projetos de pesquisa.

### 7.3. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, relatórios, estudos de caso, elaboração de artigos acadêmicos, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos na área. Cada componente curricular poderá prever atividades presenciais (encontros que dinamizem e adicionem à experiência EaD), possibilitando a ampliação dos espaços de ensino e aprendizagem. As orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) poderão

---

<sup>1</sup> Apresentação, prática e produção

ser presenciais ou a distância, através de encontros agendados previamente, entre o orientador e o orientando.

Ao final de cada disciplina, os alunos serão avaliados pelos professores dos respectivos componentes curriculares através de um ou mais instrumentos de avaliação, a ser escolhido pelo docente.

O estudante será considerado aprovado em cada disciplina quando atingir, no mínimo, conceito “C” e apresentar frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina. Sendo o aproveitamento do aluno em cada disciplina expresso pelo que rege na Resolução Conselho Superior 066/2020.

A avaliação do TCC será realizada através de parecer da banca examinadora, sendo que, para ser aprovado, o pós-graduando deverá obter no mínimo conceito C.

#### 7.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão do curso deverá ser na forma de artigo científico, que deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso.

O TCC será desenvolvido sob orientação de um dos professores do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Linguagem e Docência ou por professores indicados de outros *Campi* do Instituto Federal Farroupilha com o objetivo de proporcionar ao estudante a oportunidade de realização de um trabalho técnico-científico, dentro dos temas apresentados pelos professores do curso. Para isso, o TCC deverá ser acompanhado pelo orientador desde a elaboração da metodologia de pesquisa e da coleta de dados, até a redação final.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora composta por três professores, sendo dois professores do curso ou convidados e o orientador (presidente). A definição dos membros da banca será feita pelo Coordenador do Curso, levando em consideração a área de atuação dos docentes. Na constituição da banca, será também indicado um membro suplente, a fim de substituir qualquer dos membros titulares, em caso de impedimentos.

A defesa constará de até 30 minutos para apresentação do trabalho e de até 30 minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. A nota do TCC deverá ser expressa em conceito, sendo que para o pós-graduando ser considerado aprovado deverá obter conceito igual ou superior a C. O pós-graduando, juntamente com o orientador deverá fazer as correções no TCC, sugeridas pela banca.

Caso o pós-graduando necessite de mais prazo para a construção do TCC, deverá encaminhar solicitação, através de requerimento assinado pelo pós-graduando e seu orientador, justificando os motivos do pedido de prorrogação ao Colegiado do Curso. Com o deferimento da referida solicitação, será mantida a matrícula. A prorrogação é estritamente possível para elaboração do TCC.

O período de apresentação do TCC será agendado pelo Coordenador do Curso. A entrega da versão final do TCC para a Coordenação do Curso será estipulada pela banca, não podendo ultrapassar 60 dias a partir da data da apresentação.

#### 7.5. RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

Em caso de reprovação pelo motivo de não atingir o conceito mínimo C, em duas ou mais disciplinas, o pós-graduando será desligado automaticamente do curso. Tendo sido reprovado em uma única disciplina durante o curso, o pós-graduando terá direito a uma única recuperação. É responsabilidade do professor da disciplina organizar uma atividade avaliativa de recuperação. O aluno terá o prazo máximo de 15

dias para entregar o trabalho, ele será aprovado se atingir o conceito mínimo. Se a reprovação for por infrequência, o aluno será automaticamente desligado do curso. Os demais casos estão previstos na Resolução Conselho Superior nº 066/2020.

## 8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS

O Campus oferece aos estudantes do curso de Especialização em Linguagem e Docência uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

### 8.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete – Biblioteca Tasso Siqueira - disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de boa qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, sala com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet e sala de processamento técnico, reuniões e oficina de livros.

A Biblioteca mantém expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 23 horas ininterruptamente e também aos sábados, quando realiza atendimento externo nos turnos manhã e tarde. Este setor conta com duas bibliotecárias, dois auxiliares de biblioteca, uma funcionária contratada e uma estagiária que desenvolve paralelamente às rotinas do setor ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos.

A Biblioteca opera com o sistema Pergamum que é um software especializado em gestão de bibliotecas, facilitando assim a gestão de informação, ajudando a rotina diária dos usuários da biblioteca. Há a possibilidade da renovação remota e da realização de buscas de materiais através de catálogo online disponível na página do Campus.

O acervo é organizado conforme Classificação Decimal–CDU- e atualmente conta com 12.952 volumes assim quantificados:

Livros:

- Área 00 (Generalidades e Informática): 1264 volumes
- Área 1 (Filosofia e Psicologia): 325 volumes
- Área 2 (Religião): 73 volumes
- Área 3 (Ciências Sociais): 2527 volumes
- Área 5 (Matemática e Ciências Naturais): 2724 volumes
- Área 6 (Ciências Aplicadas): 2951 volumes
- Área 7 (Artes, Recreação, Esportes): 90 volumes
- Área 8 (Língua, Lingüística e Literatura): 1809 volumes
- Área 9 (Geografia, Biografia, História): 291 volumes
- Total: 12054 + Livros no processamento técnico (aproximadamente 1000)
- Material em meio magnético:
- Fitas VHS: 268 volumes
- CDs: 193 volumes
- DVDs: 312 volumes
- Periódicos: 113 volumes

Total de exemplares dos diversos materiais: 12.952

A Biblioteca do Campus está equipada com recursos informatizados (empréstimos e devoluções), base de dados que está disponibilizada na Internet, acesso a recursos eletrônicos para consulta em periódicos e teses.

#### 8.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	
Descrição	Quantidade
Salas de aula com 25 carteiras, ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	2
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones. (Uso em Conjunto)	1

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
Laboratório de Informática: sala com 25 computadores, ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	8
Laboratório de Informática (Redes de Computadores): sala com 25 computadores, bancadas, equipamento específicos, ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	1
Laboratório de Informática (Hardware): sala com 25 computadores, bancadas, equipamentos específicos, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	1

#### 8.3. Áreas de esporte e convivência

Esporte e Convivência	Quantidade
Ginásio de Esportes	1
Campo de Futebol 7	1
Academia de Musculação	1

#### 8.4. Áreas de atendimento ao discente

Área de Atendimento ao Discente	Quantidade
Sala da Coordenação	1

Sala de Reuniões	1
Atendimento psicopedagógico	1
Ambulatório	1
Consultório Odontológico	1
Sala do Napne	1
Consultório Médico	1

#### 8.5. Áreas de apoio

Áreas de Apoio	Quantidade
Área de Convivência do prédio da Informática	1
Estacionamento do prédio da Informática	1
Rampas e Acessos para Portadores de Deficiência	1

### 9. CERTIFICAÇÃO

Os estudantes que cumprirem todas as exigências mencionadas para a conclusão do curso, poderão solicitar para a Coordenação, dentro do prazo previsto no calendário do curso, o certificado de conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagem e Docência, conforme Resolução Consup nº 066/2020.



*Emitido em 16/07/2024*

**PROJETO Nº 66/2024 - DPEPAL (11.01.13.03.05)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 16/07/2024 16:08 )*

**DOUGLAS DALLA NORA**

*DIRETOR - TITULAR*

*DPEPAL (11.01.13.03.05)*

*Matrícula: 2390563*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: **66**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO**, data de emissão: **16/07/2024** e o código de verificação: **28c09400ba**